

Estudante de Brasília ainda desaparecido

Enquanto permanece desaparecido o universitário Henrique Carvalho Matos, preso em São Paulo, em Brasília, o Coronel Murilo Rodrigues informava que os estudantes Paulo Speller e Lenine Bueno, presos e recambiados, incomunicáveis, para o Distrito Federal, poderão receber seus advogados e familiares, a partir de hoje.

Quanto à visita de outras pessoas, disse o coronel que não haverá impedimento, tão logo sejam concluídos os inquéritos que os dois universitários vêm respondendo, mas será estabelecido um horário de visita.

PREVENTIVA

O Coronel Murilo nada quis adiantar sobre a possibilidade de se prorrogar a prisão preventiva, tanto de Speller como de Lenine por mais trinta dias, ressaltou, entretanto, que tudo dependia de depoimentos dos estudantes.

O universitário de Brasília Henrique Carvalho Matos continua desaparecido desde o dia de sua prisão em São Paulo.

Segundo informações, o responsável por seu desaparecimento seria o Major Clidenor de Moura Lima, do SNI, que, de acordo com uma moça de Brasília, que esteve presa em São Paulo, usou palavras de baixo calão para com as moças presas.

CONGRESSO DA FEUB HOJE

Contando com representantes de todos os cursos da Universidade de Brasília e membros observadores da Faculdade do Serviço Social, Faculdade Epitácio Pessoa e CEUB, e de membros da diretoria do DCEB inicia-se, hoje, em Brasília, o Congresso Ordinário da FEUB (Federação dos Estudantes da UNB).

O Congresso deverá discutir a "Reestruturação das DAS e FEUB, estudante Honestino novas eleições" e discutir novos encaminhamentos para o Trigesimo Congresso da UNE.

Em virtude de estarem presos tanto o presidente da FEUB, estudante Honestino Guimarães, e também o presidente interino, universitário Paulo Speller, o Congresso será dirigido e orientado por uma comissão assessora, de que participa um representante de cada curso.

A realização das eleições, seta para até princípios de novembro, deste ano, que deverá se dar de acordo com os novos estatutos, aprovados há duas semanas atrás, pelo Conselho Federal de Educação.

O CCC continua a enviar bilhetes assinados com sua sigla para estudantes e professores. Mais de dez universitários já receberam os tais bilhetes, segundo a Reitoria, está previs-

Mães de SP apelam para Costa

A união das mães de São Paulo contra a violência e pais de estudantes aprisionados em Ibiúna, enviaram ao Presidente da República e aos presidentes do Supremo Tribunal Federal documentos em que denunciam o desaparecimento de vinte estudantes que participaram do Congresso da UNE.

Diz o documento que os jovens presos estão sendo interrogados em diversas delegacias da Zona Sul de São Paulo, sem constar registro de passagem deles pelas delegacias, "sofrendo constrangimentos físicos de toda sorte".

Afirmam ainda as mães e pais de estudantes que a prisão dos universitários à disposição da Polícia sem qualquer nota de culpa e sem que saiba o seu paradeiro, afronta o artigo 150 da Constituição.

Conclui, pedindo providências imediatas do Presidente Costa e Silva e do Ministro Luis Galotti para se pôr fim a situação irregular em que se encontram os estudantes.

Os DESAPARECIDOS

São os seguintes os universitários desaparecidos, citados no documento: DE S. PAULO — Jurandir Antônio, Primo Alfredo Brandmiller, Oriene de Matos, Ladislau Rui Ungar Glas-

susz, José Adura, Rubens Werner, Azael Rangel Camargo, Valtier Wuolo, Carlos Alberto Afonso Romualdo, José Wilson Lessa Sabeg, Ronaldo Passo Amaral, Jun Nakabashi, Americo Antônio Flores Nicolatti, Fernando Marinho Facão e Reinaldo Forano Filho; de BRASÍLIA — Henrique de Carvalho Matos; de SALVADOR — Margarida Maria Riheiro dos Santos; de PERNAMBUCO — Marcos Matos.

PAI PROCURA

O pai de Marcos Matos, Sr. José Leitão Marcos, esteve em São Paulo durante 12 dias procurando seu filho, não conseguindo das autoridades policiais informações sobre seu paradeiro. Veio a Brasília e teve do General Raul Dionísio, chefe do gabinete do Diretor-Geral do DPF, a informação de que seu filho não fora libertado porque responde a processo em Recife, denunciado por ato de violência contra o Senador Robert Kennedy, quando visitou Pernambuco, há alguns anos.

O Sr. José Matos dirigiu-se então ao Supremo Tribunal Federal para apresentar reclamação contra o ato policial, uma vez que o STF concedera habeas-corpus para excluir seu filho do referido processo-crime que corria na Auditoria Militar de Recife.